

CORDEIRO, João

*sen. CE 1892-1905; dep. fed. CE 1906-1911.

João Cordeiro nasceu em Santana do Acaraú (CE) no dia 31 de agosto de 1842, filho de João Cordeiro da Costa e de Floriana Angélica de Vera Cruz Cordeiro.

Trabalhou em Fortaleza e em Mossoró (RN) como empregado na firma Severino Ribeiro da Cunha & Irmão. Posteriormente montou sua própria empresa, denominada J. Cordeiro & Cia. Respeitado nos meios comerciais, foi diretor (1872-1877) e presidente (1877-1878) da Associação Comercial do Ceará e presidente da Junta Comercial do Ceará em 1884. Foi também diretor da Caixa Econômica no Ceará em 1875 e durante a seca que devastou o estado, em 1877, foi nomeado secretário geral de Socorro Público. Abolicionista convicto, fundou e presidiu a Sociedade Cearense Libertadora, que contava com a ajuda de homens como Joaquim Catunda e Antônio Sales e tinha como porta-voz o jornal *Libertador*.

Engajado no Centro Republicano, participou ativamente da instalação da República no Ceará como membro da comissão executiva que se formou para trabalhar ao lado do governador Luís Antônio Ferraz (1889-1891), cabendo-lhe os negócios da Fazenda. Eleito senador pelo Ceará em 1892, exerceu o mandato de então a 1897 e de 1897 a 1905. Integrou no Senado as comissões de Comércio, Agricultura, Indústria e Arte, Obras Públicas e Empresas Privilegiadas. Em seguida foi eleito deputado federal para a legislatura 1906-1908. Renunciou em 1908 por ter sido indicado para a presidência do Acre, mas, como as elites locais foram contrárias à sua indicação, voltou à Câmara dos Deputados e foi reeleito para a legislatura 1909-1911.

Faleceu em Fortaleza no dia 12 de maio de 1931.

Foi casado com Carolina Carlota de Castro e Silva, com quem teve seis filhos. Contraiu segundas núpcias com Arabela de Paula Barros Cordeiro, com quem teve quatro filhos.

Kleiton de Sousa Moraes

FONTES: GIRÃO, V. *Ceará* (p.67-68); SOUZA, J. *Associação* (p.31); STUART, G. *Dicionário* (v.I, p.429-430).